

ANÁLISE DOS REGIMES DE DIREÇÃO E VELOCIDADE DE VENTO ENTRE 1980 E 1988 NO NÚCLEO CUNHA DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – SP.

VENEZIANI, Y.; RANZINI, M.; GALVANI, E.; CICCIO, V.; ARCOVA, F. C. S. Análise dos regimes de direção e velocidade de vento entre 1980 e 1988 no Núcleo Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar – SP. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO FLORESTAL, 5., 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Instituto Florestal, 2011. 1 CD-ROM.

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar a evolução anual, sazonal e mensal dos regimes de velocidade e direção de vento com dados de 1980 a 1988 obtidas no Laboratório de Hidrologia Florestal Eng. Agr. Walter Emmerich, no Núcleo Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar. No período, tanto as direções quanto as velocidades de vento não apresentam regularidade ou ciclicidade anual de escoamento, apesar do sistema de brisas fortemente atuantes na região. Constatou-se que as direções resultantes apresentam distribuição homogênea pelos diferentes quadrantes, com predominância de fluxos de W (17% do tempo), e pequena participação de ventos orientais.

Anualmente, houve alteração significativa do regime a partir de 1985, com ascendência de fluxos de N, NW e W (totalizando mais de 60% em 1986), e diminuição nos demais quadrantes. O regime de velocidades se demonstrou modesto com média anual de 2,0 m.s⁻¹, concentrado na faixa de 1,0 a 1,5 m.s⁻¹ com tendência positiva, impulsionados pelos resultados dos anos de 1986 e 1987. Mensalmente a distribuição entre os fluxos dos 8 quadrantes foi regular com desconcentração de participações, produzindo um desvio padrão inferior a 5,4; abreviando a típica evolução dos ritmos climáticos sazonais. Ainda sobre o detalhe mensal, foi majoritária e preferencial a participação de ventos continentais nos meses de primavera, verão e outono, enquanto mostrou-se crescente os fluxos marítimos nos meses mais frios. As velocidades médias mensais mais intensas tenderam a se concentrar no verão, com pico em janeiro (2,2 m.s⁻¹), enquanto as mais amenas no início da primavera, representado por setembro (1,7 m.s⁻¹).